



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

SELO DE VALOR CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

Ficha de identificação

Nome do estabelecimento: Bar Bambu

Razão Social do estabelecimento: P & Pinheiros Ltda.¹⁹³

Endereço: Rua Conselheiro Moreira de Barros, 1084 - Santana

Telefone: (11) 2283-4350

Página na internet: www.barbambu.com.br

Data de constituição: 1971¹⁹⁴

Início de atividade: 03 dez. 1971¹⁹⁵

Horário de funcionamento:¹⁹⁶ Segunda a sexta, das 17h às 00h, sábado das 12h às 00h e domingo das 12h às 18h.

Data de inauguração: 03 dez. 1971

Proprietários/sócios: Alberto Fernandes Pinheiro¹⁹⁷

Ramo de atividade: Comida de boteco

Setor/Quadra/Lote: 072.070.0045-6

Ocupa imóvel tombado? Não

Conserva instalações/ambiência de época? Não

É referência local/ bairro? Sim

É referência na cidade? Sim

¹⁹³ CNPJ Biz. Acesso em: 09 set.

¹⁹⁴ BAR BAMBU 1971. Disponível em: <<https://lmtrevisan.wixsite.com/bar-bambu/blank-c161y>>. Acesso em: 25 ago. 2025.

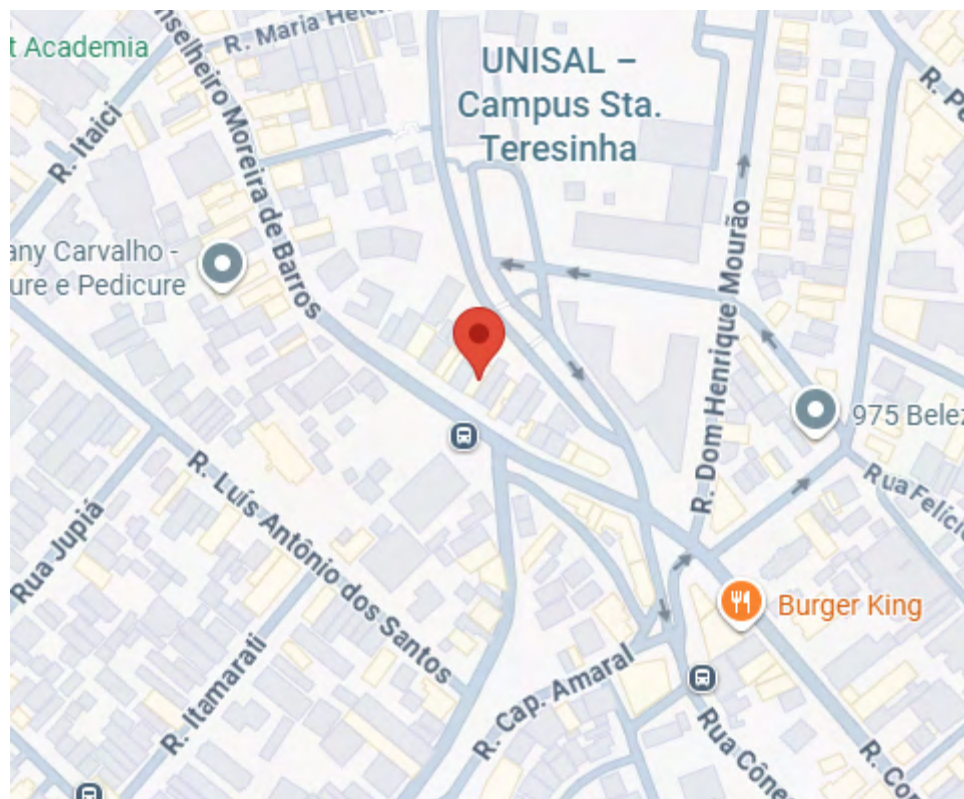
¹⁹⁵ Na Entrevista com o proprietário, o mesmo informou o dia e mês do início da atividade e data de inauguração.

¹⁹⁶ GOOGLE. op. cit. Acesso em: 25 ago. 2025.

¹⁹⁷ BAR BAMBU 1971. op.cit.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Localização do Bar Bambu. R. Conselheiro Moreira de Barros, 1084, Santana. Fonte: Google Maps App. Disponível em: <<https://maps.app.goo.gl/Q4jBDiVAtVZhyWTcA>>. Acesso em: 25 ago. 2025.



Fachada do Bar Bambu, R. Conselheiro Moreira de Barros, 1084, Santana, jul. 2024. Fonte: Google Street View. Disponível em: <<https://maps.app.goo.gl/ZoGJvF95au6we1ZW8>>. Acesso em: 25 ago. 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Dados históricos:

A história da família Fernandes retrata um pouco da imigração espanhola na metrópole paulistana multicultural, contada aqui, por meio do Bar Bambu instalado na zona norte da cidade. Fundado, em 1971, por Alberto Fernandes Pinheiro (Figs. 1 e 2), conta atualmente com a assistência do seu filho Orlando Fernandes.

Considerado um dos bares tradicionais da capital paulista no ramo de atividade voltada à comida de boteco, ficou conhecido como Bar Bambu, inspirado na antiga construção, ao lado do atual estabelecimento, cuja fachada frontal e paredes internas eram revestidas de bambus, permanecendo ali de 1971 até metade dos anos 1980. Em referência das suas características construtivas “o nome acabou pegando”¹⁹⁸. Atualmente o local abriga serviços de auto elétrico (Fig. 3).



Fig 1. Placa na fachada frontal do Bar Bambú. Foto: Iná Rosa (2025).



Fig 2. Proprietário do bar desde a sua fundação em 1971. Foto: Iná Rosa (2025).

¹⁹⁸ BAR BAMBU. Site oficial. Acesso em: 22 ago. 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Fig 3. Local do antigo Bar Bambu, à esquerda da imagem. Atual Auto Elétrico, jul. 2024. Disponível em: <<https://maps.app.goo.gl/tgoehGgpY5NLYVsdA>>. Acesso em 11 set. 2025.

Entre 1984 e 1985, Alberto Fernandes Pinheiro comprou o terreno e nele construiu o novo estabelecimento, dando continuidade à sua atividade inicial. Na entrevista, em setembro de 2025, comentou que faleceu seu filho em 1987, e depois desse triste fato resolveu se ocupar com a obra do bar, inaugurando-o em 03 de dezembro de 1989¹⁹⁹.

O bar apresenta em seu cardápio os petiscos e sanduíches de prato, com opções remissivas à culinária espanhola, influenciada pela nacionalidade de seus ancestrais. Entre os petiscos, os que se destacam são os bolinhos de vários sabores, especialmente o bolinho de carne espanhol (Figs. 4 e 5). Além disso, conta com um balcão de acepipes que servem mais de 40 petiscos, e uma grande variedade de bebidas, como cachaças, uísques, batidas de vinho com morango e amendoim com licor de cacau²⁰⁰.

¹⁹⁹ Entrevista e registro fotográfico do Bar Bambu, concedidos à Iná Rosa e ao Marcelo Leite, em 09 set. 2025.

²⁰⁰ BAR BAMBÚ. Site oficial. Acesso em: 22 ago. 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Fig. 4. Cardápio de petiscos e pratos feitos. Foto: Iná Rosa (2025).

Fig. 5. Porção de bolinhos. Fonte: Guia Folha - “21 Comida di Buteco”. Acesso em: set. 2025.

Cabe sublinhar que na mesma região, à Rua Augusto Tolle, 610, existe o Bar Luiz Fernandes, que é de propriedade do seu irmão Luiz Fernandes Pinheiro, e atualmente encontra-se sob o comando do seu filho e sócio Luiz Eduardo Fernandes, que dá continuidade ao legado familiar. Os irmãos Alberto e Luiz Fernandes Pinheiro iniciaram juntos suas atividades, depois cada um optou por investir em seu próprio negócio.

Curiosamente os nomes pessoais (masculinos) da família Fernandes, e a composição entre eles se repetem pelo menos nas três últimas gerações, como: Luiz Fernandes Pinheiro, Luis Eduardo Fernandes (pai e filho), Eduardo Fernandes (pais de Alberto e Luiz Fernandes Pinheiro). Chama atenção é que os irmãos Fernandes colocaram em seus cardápios o bolinho de carne em seus bares, com a mesma receita criada pela própria mãe e esposa de Luiz Fernandes Pinheiro, e também as bebidas citadas acima. Coincidentemente, nora e sogra têm o nome de Idalina.

Apesar da complexidade da obra clássica de Gabriel García Márquez em *Cem anos de Solidão*, de 1967, autor laureado com o Prêmio Nobel de Literatura, em 1982, a história da família Fernandes faz lembrá-la no que respeita aos nomes de mesmo parentescos que seguem gerações.

A seguir foi transcrito parte do texto extraído no site oficial do Bar Luiz Fernandes em “Nossa História”, que conta um pouco da narrativa dessa família na cidade de São Paulo e no bairro de Santana.

A história do Bar do Luiz começa muito antes do bar e até mesmo do Luiz. Em 1942 o sr. Eduardo Fernandes e sua esposa Idalina (pais do Seu Luiz)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

tocavam um pequeno empório localizado na Rua Augusto Tolle. “Produtos nacionais e estrangeiros. Não tememos concorrência”, afirmava o calendário exibido nas paredes de seu negócio. Mas a concorrência veio forte e a pequena mercearia foi abalada pela nova onda dos supermercados.

Em 1970 Seu Luiz, sua mãe e sua esposa (ambas chamadas Idalina) mudaram o rumo de seu negócio drasticamente. As portas da vendinha deram lugar a um pequeno bar. Ali já reinava um salgadinho de primeira: **o famoso e inigualável bolinho de carne**. Todos na região ouviam falar, pegavam para viagem ou consumiam ali mesmo, de pé entre um bate papo e outro. Acompanhado das batidas artesanais ou de um guaraná caçulinha para os pequenos.

[grifo nosso]

Sobre instalações, ambiente interno e inserção urbana:

O Bar Bambu situa-se entre duas ruas em uma quadra com traçado irregular e topografia acidentada. Seu edifício, com recuo frontal, ocupa o lote no sentido longitudinal (ver mapa de localização à inicial). Com planta retangular, sua entrada principal se dá pela Rua Conselheiro Moreira de Barros, via arterial, que faz a ligação entre as outras áreas da cidade, atuando como um dos elementos estruturadores do bairro. Há também uma entrada restrita ao imóvel, pela Rua Domingos da Costa Mata, via local, que fica sob a varanda do bar, numa cota de nível inferior em relação à via arterial. O bar é de fácil acesso, tanto por transporte coletivo ou individual, quanto pelo modo de transporte a pé para os clientes dos seus arredores.

Localizado em área de uso misto (residencial, comercial e de serviços), é notória a existência de construções predominantemente térreas e assobradadas. Porém, a sua quadra se encontra em processo de verticalização (Fig. 6). Sob a ótica preservacionista não há construções ou áreas tombadas nas suas proximidades.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Fig 6. Arredores do Bar Bambu, situado na quadra à direita da imagem. Disponível em: <<https://maps.app.goo.gl/NWJwYk7ZBDzan5h36>>. Acesso em: 11 set. 2025.

Sua construção é simples, sem atributos arquitetônicos, destacando-se na paisagem santanense pela cor amarela ouro do seu exterior. No entanto, como estabelecimento de 'comida de boteco' destaca-se pelo seu valor histórico e cultural, alinhados à sua tradição espanhola, a boa qualidade de seus produtos e de seu atendimento, atraindo frequentadores, inclusive por celebridades como o Pelé, como destaca o seu proprietário, e evidenciado nos registros documentados no próprio bar.

Em relação ao seu ambiente interno, organiza-se em três partes: salão principal, salão intermediário e a varanda descoberta. No salão principal, um pouco afastado de sua entrada, encontra-se o balcão de atendimento de alvenaria de tijolo pintado na cor branca, com tampo de mármore na cor amêndoa, que contornam as prateleiras de bebidas. O mobiliário dos dois salões possui características típicas de boteco, com mesas retangulares para dois e quatro lugares, e cadeiras, ambas de 'armar' e de madeira. O leiaute do bar é funcional, as mesas estão encostadas nas suas paredes laterais, o que favorece a circulação central, e conforme a demanda permite novos arranjos. Entre elas há poucas mesas redondas de madeira, para dois lugares (Figs. 7 a 10).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

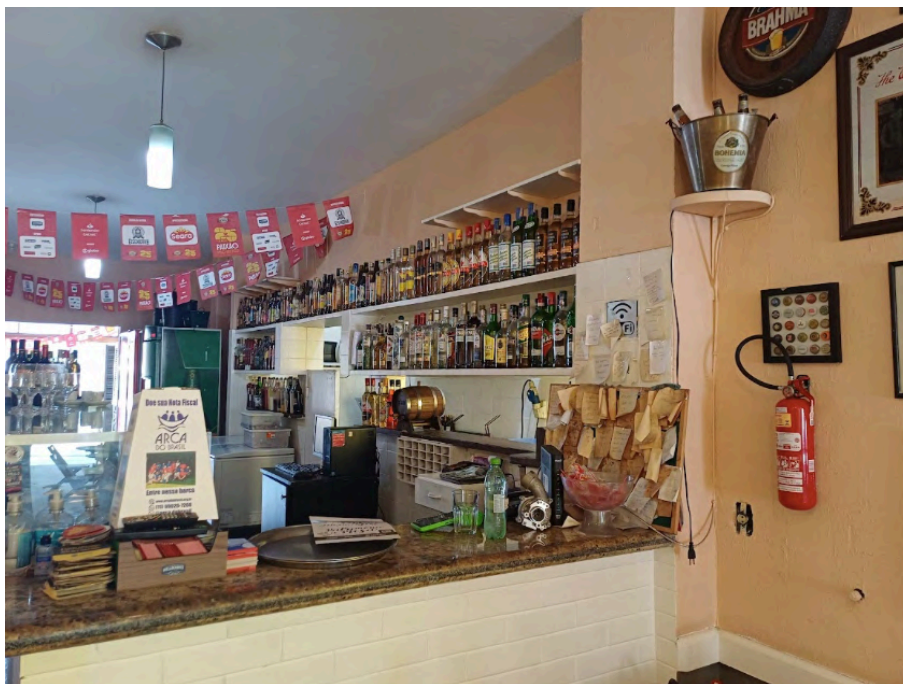


Fig. 7. Área do balcão de atendimento. Foto: Iná Rosa (2025).



Fig. 8. Vista do salão principal voltada à entrada principal. Foto: Marcelo Leite (2025).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Fig. 9. Mesas junto à parede, destacando-se os pratos dos concursos “Comida di Buteco”, e matérias de jornais e revistas emoldurados. Foto: Iná Rosa (2025).



Fig. 10. Cardápio, porta-guardanapos personalizados, e a imagem do prestigiado bolinho de carne espanhol sobre cada mesa. Foto: Marcelo Leite (2025).

O estabelecimento soma em seu currículo participações das edições do Concurso “Comida di Buteco”²⁰¹, por vários anos consecutivos: de 2012 a 2018, e, de 2021 a 2025, com exceção de 2020 em função da pandemia. Para orgulho do seu dono e dos seus clientes, em 2015 o Bar Bambu ficou em 3º lugar, e em 2024 ocupou o 4º lugar, como comprovam os pratos emoldurados numa de suas paredes, e que decoram o salão

²⁰¹ Idem.

Pesquisa a partir dos registros documentados na parede do Bar Bambu, nos pratos como comprovantes da participação do Concurso e matérias de jornais e revistas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

principal, ao lado das matérias de jornais e revistas de grande circulação. Encontra-se, ainda, próximo ao balcão de petisco e ao balcão de atendimento, ‘varais’ com folhetos de várias marcas de produtos alimentícios e bebidas (Figs. 11 a 15).



Figs. 11 e 12. Concurso “Comida di Buteco”: Pratos expostos na parede do bar com a conquista do 3º lugar (2015) e 4º lugar (2024). Foto: Iná Rosa (2025).



Fig. 13. O Bar Bambú conquistou o 4º lugar do Concurso “Comida di Buteco” de 2024. Na foto o seu dono encontra-se com o prato do concurso, 2024. Fonte: Globo.com - G1.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Fig. 14. Salão principal. Pratos de participação de concursos “Comida di Buteco”, ‘Varal’ com folhetos de produtos alimentícios e bebidas. Balcão de acepipes e apoio operacional. Foto: Marcelo Leite (2025).



Fig. 15. Destacam-se na parede quadro de fotos antigas do antigo Bar Bambu, e matérias/resenhas de jornais e revistas. Foto: Marcelo Leite (2025).

Em relação a pintura interna do bar, todas as paredes estão na cor rosada (salmão), com faixas de madeira, na cor branca na altura das mesas, protegendo a parede de qualquer impacto e abaixo delas estão na cor cinza. Os pisos dos salões são de cimento, com algumas cerâmicas personalizadas com a marca do bar. As suas



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

luminárias de teto são do tipo pendente. Tanto o teto quanto as paredes receberam ventiladores distribuídos nos dois salões.

No salão intermediário e de menor área, contíguo à varanda, destaca-se o tema futebolístico. Na sua passagem para o salão principal, a parede que apoia a cobertura com telhas cerâmicas, há um trecho revestido com bambus e pintados na cor marrom, acompanhando o caimento do telhado em duas águas. Abaixo desses elementos observa-se uma televisão, que condiz com o ambiente dedicado ao futebol. O emprego de bambus traz à luz a memória do bar e de sua denominação (Figs. 16).



Fig. 16. Passagem do salão menor (do futebol) para o salão principal. Nota-se entre a parede de alvenaria e o telhado, peças de bambu que lembram o antigo bar. Foto: Marcelo Leite (2025).

Nesse salão concentram-se as faixas de tecido de times de futebol (nacionais e internacionais) que estão emolduradas (presentes de clientes), e fotos de times de jogadores futebol. Itens que também existem no salão principal, contudo em menor proporção (Figs. 17 a 20). Há também uma churrasqueira de tijolo aparente, que, de acordo com o proprietário, é utilizada gratuitamente apenas por clientes e amigos selecionados.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Fig. 17. Salão do futebol com faixas dos times de futebol. Foto: Iná Rosa (2025).



Fig. 18. Fotos de time de Futebol, no salão do futebol. Foto: Iná Rosa (2025).

Fig. 19. Fotos do antigo Bar Bambu, no salão principal. Foto: Iná Rosa (2025).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Fig 20. Camisa do Santos autografada pelo Pelé. Foto: Iná Rosa (2025).

Em meados dos anos de 1990, o estabelecimento foi ampliado, com a construção da varanda, que não recebeu cobertura. Possui guarda-corpos com estrutura de madeira, com base quadrada pintada de amarelo ouro das fachadas, e três tábuas dispostas na horizontal, pintadas na cor branca, criando um ambiente aprazível. Dela avista-se a arborização do canteiro central da Rua Domingos da Costa Mata e de seus arredores, e no horizonte trechos da Serra da Cantareira, entre os edifícios verticais. Nela há seis mesas de material plástico, tampos redondos nas cores branca, com furos para guarda-sóis, apoiada num suporte central ('pé') na cor ocre. Cada mesa conta com duas cadeiras metálicas na cor laranja e assentos de madeira. Ao centro deste ambiente existe um guarda-sol móvel, na cor preta, com estrutura independente (Figs. 21 e 22).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Fig. 21. Varanda. Ambiente aprazível, com vistas para a vegetação e da Serra da Cantareira. Foto: Marcelo Leite (2025).

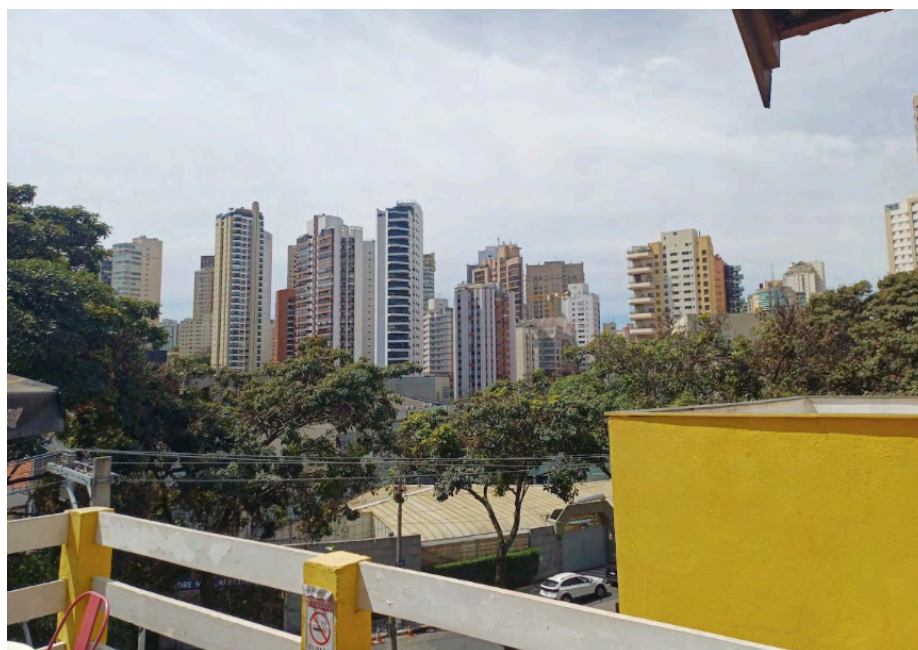


Fig. 22. Vista da varanda do seu lado direito. Além da arborização e trechos da Serra da Cantareira, nota-se o adensamento de áreas verticais do seu entorno. Foto: Marcelo Leite (2025).

Por fim, sublinha-se o estabelecimento classificado por seus frequentadores como “um local descontraído e despojado”, como citado na página sobre Bar Bambu no



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Google²⁰² e no seu site oficial, que apresenta um breve histórico, e imagens das principais comidas e bebidas de boteco, convidativas, sobretudo àqueles que não conhecem o local.

Referências:

BAR BAMBU. Site oficial. Disponível em: <<https://www.barbambu.com.br/>>. Acesso em: 25 ago. 2025.

CNPJ Biz. Disponível em: <<https://cnpj.biz/52014537000104>>. Acesso em: 09 set. 2022.

GEOSAMPA. Cadastro Fiscal e Tombamento. Disponível em: <http://mapas.geosampa.prodam/PaginasPublicas/_SBC.aspx>. Acesso em: 25 ago. 2025.

GOOGLE. Endereço do Bar Bambu <<https://g.co/kgs/VMkwL4G>>. Acesso em: 25 ago. 2025.

GOOGLE STREET VIEW. Fachada do Bar Bambu. jul. 2024. Disponível em: <<https://maps.app.goo.gl/ZoGJvF95au6we1ZW8>>. Acesso em: 25 ago. 2025.

GOOGLE MAPS APP. Localização do Bar Bambu. Disponível em: <<https://maps.app.goo.gl/Q4jBDiVAtVZhyWTcA>>. Acesso em: 25 ago. 2025.

MÁRQUEZ, Gabriel Garcia. **Cem anos de Solidão**. 42a ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 1995. (1a. edição 1967)

PINHEIRO, Alberto Fernandes. Informações sobre o Bar Bambu. Entrevista e registro fotográfico concedidos à Iná Rosa e ao Marcelo Leite, em 09 set. 2025.

Elaborado por: Iná Rosa, arquiteta e urbanista, em ago./set. 2025.

Revisado por: Marcelo Leite, arquiteto e urbanista, em 12 set. 2025

Núcleo de Identificação e Tombamento

Divisão de Preservação do Patrimônio/DPH

²⁰² GOOGLE, op.cit. Acesso em: 25 ago. 2025.